

INFLUÊNCIA DA PRIVAÇÃO ALIMENTAR MATERNA NO DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE DA PROLE MASCULINA DE RATOS (APOIO SANTANDER)

Aluno: Rubens Ferri

Orientadora: Profa. Dra. Maria Martha Bernardi

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Indianópolis

Este trabalho investigou a influência da restrição alimentar durante a gestação em parâmetros físicos e bioquímicos da prole masculina de ratas que receberam ração hipercalórica do período pré-pubere até a puberdade. Para tanto, 26 ratas prenhes foram divididas em 2 grupos: 8 do grupo controle e 18 do grupo experimental as quais foram mantidas em condições de biotério controladas. A privação materna foi feita pelo sistema *pair feed*, ou seja, as fêmeas experimentais receberam 40% da ração da quantidade consumida pelos animais dos grupos controle no dia anterior. Este procedimento foi feito até o 18^o dia da prenhez. As fêmeas foram pesadas semanalmente e seu ganho de peso avaliado pela diferença de peso ao início e ao final da gestação. Também seu desempenho reprodutivo e desenvolvimento ponderal da prole foram observados. Os resultados mostraram que: 1) houve redução no ganho de peso de ratas privadas em 60% de ração durante a gestação em relação àquele de ratas não privadas; 2) no desempenho reprodutivo verificou-se que houve redução no número médio de filhotes machos e fêmeas bem como no peso médio da ninhada de ratas privadas durante a gestação de ração em relação às não privadas; 3) com relação ao desenvolvimento ponderal das proles masculina de ratas privadas de ração e que receberam alimentação hipercalórica do desmame até a puberdade verificou-se maior peso que nas das proles de mães não privadas e alimentadas da mesma forma.